

da Vila Mariana (CSVIM), o Centro Estadual de Análises Clínicas (CEAO), o Centro de Atendimento Psicossocial de Itapeva (CAPS), o Hospital da Micro-região Vila Maria e Vila Guilherme (HMR), o Ambulatório Municipal de Especialidades (AME) de São Paulo, o Ambulatório Municipal de Especialidades de São Paulo (AME SP), o AME da Taboada de Serra (AME TABOADA), o AME Psiquiátrico Vila Maria (AME VM) e o AME Mogi (AME MOGI) de Mogi das Cruzes, e Projeto Rádio - Projeto de Inclusão Educacional e Social (REDE), o Centro de Reabilitação (CRMLMS), Políclinicas Municipais e Programas de Atenção Integral à Saúde (PAIS) de São Paulo, o Centro de Referência e Aconselhamento (CRA) e o Centro de Referência e Aconselhamento (CRA) de São Paulo.

Relatório dos Auditores Independentes: A Diretoria - I) Examinou os demonstrativos contábeis e orçamentários da Administração do Desenvolvimento da Medicina - Hospital Municipal Dr. José de Alvalá Florencio, que compreende o Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2012, e as respectivas Demonstrações do Resultado do Período, das Mutuações do Patrimônio Líquido e dos Fluxos de Caixa para o exercício social de 2012, bem como das provisões, das contas contábeis e das contas a demonstrar explicativas; II) Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis: A Administração da Associação é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas na Administração, observando-se as normas contábeis necessárias para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro; III) Responsabilidade dos auditores independentes: Nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis é baseada de conformidade com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas resuem o cumprimento de exigências éticas pelas auditorias e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável acerca da exatidão e integridade das demonstrações contábeis. Um auditor envolve a realização de procedimentos de auditoria para obter evidências suficientes para formular uma opinião sobre as demonstrações contábeis apresentadas nas demonstrações contábeis dependendo do julgamento do auditor das distorções relevantes nas demonstrações contábeis causadas por fraude ou erro. A auditoria não inclui a inspeção ou planejamento das demonstrações contábeis, nem a realização de auditorias, mas não para fins de exame ou auditoria. As auditorias incluem a realização das práticas contábeis levadas a cabo no processo de elaboração das demonstrações contábeis, a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis em conjunto. Acreditamos que a evidência obtida ao longo desse processo de auditoria suporta a opinião demonstrativa contábeis; IV) Em nossa opinião referida acima apresentam adequadamente, a princípio patrimonial e

s Pronto Atendimento A.P. 5.3, PAIS A.P. 3.2, UPA Engenho de Dentro A.P. 3.2, Programa de Atenção Integral à Saúde SAMU Santa Catarina (SAMU). Com base nas análises efetuadas, considerando o Relatório dos Auditores Independentes e acatando suas observações, este Conselho aprova as demonstrações contábeis apresentadas. SP, 23.04.13. Prof. Dr. Antônio Moran, Prof. Dr. Clóvis R. Nakai, Prof. Dr. José Cássio do Nascimento Pitta, Prof. Dr. Henrique Lederman.

Paulista para o Desenvolvimento da Medicina - Hospital Municipal Dr. José do Carmo Florêncio - em 31 de dezembro de 2012, o desempenho da DVA foi considerado satisfatório, com base no resultado final da auditoria, de acordo com as práticas conhecidas adotadas no Brasil. 5) Outros ausentes: **Auditória dos valores correspondentes ao exercício anterior:** Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011, apresentados para fins de comparação, foram reclassificados para os exercícios de 2012 com base na interpretação da DVA que não conceve modificação. **Demonstração do valor adicionado:** Examinaramos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, como informação integrante da FBR e apresentada na interpretação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos e critérios descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis, tornada em conjunto. SP-01.14.3. **Auditoria das demonstrações contábeis:** A auditoria das demonstrações contábeis realizada pelo auditor externo, Francisco Antônio Mariano - Contador - CFC-RC: 045.922/SC, Alexsander Oliveira de Nascimento - Contador - CRMF-SC: 187.303-0000, CNAF - SP: 1824.

SV Holding Industrial S.A.

CNPJ/MF nº 12.112.243/0001-09
Relatório da Administração

Relatório da Administração
Notícias relativas ao exercício social findo em 31

Relatório da Administração
Senhores Acionistas: Submetemos a apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2012. Permanecemos à disposição de V.Sas. para quaisquer esclarecimentos que julgarem necessários. São Paulo, 30 de abril de 2013, Diretoria.

71.230	73.097	110.128	119.337	
Patrimônio líquido	14			
Réplica de resultados financeiros	-	-	(2.564)	(5.452)
Capital social	-	-	9.262	14.449
Reserva de capital	51.051	51.051	51.051	51.051
Reserva legal	11.400	11.400	11.400	11.400
Reserva estatutária	1.080	575	1.080	1.080
Ajuste de avaliação patrimonial	7.244	8.031	7.244	8.031
Total do patrimônio líquido	71.925	71.925	1.926	1.926
Participação dos sócios				
não controladores	-	-	19.800	30.321
Total do patrimônio líquido	72.711	72.993	92.511	93.311
Totais do ativo	75.115	73.474	145.748	151.870
Demonstrações do Resultado Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011 - (Em milhares de reais - R\$)				
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Notas	2012	2011	2012	2011
Receita operacional líquida	15.742	10.789	10.891	10.891
Custo das vendas	(3.035)	(55.680)	(53.559)	(53.559)
Resultado bruto	14.374	13.780	32.340	38.151
Recotas (despesas) operacionais	-	-	(2.490)	(2.654)
Com vendas	-	-	(4.650)	(4.650)
Despesas administrativas e administrativas	16	(4.550)	(1.777)	(10.551)
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	(35)	(497)	4.850	(3.430)
Recotas operacional antes do resultado financeiro	-	-	9.953	9.953
Receita financeira	5.088	11.508	23.875	23.779
Despesa financeira	5.245	5.245	5.245	5.245
Participação dos não controladores	-	-	(3.559)	(772)
Lucro líquido do exercício antes da participação dos não controladores	10.097	11.500	13.653	12.209
Parte dos sócios não controladores	-	-	(3.559)	(772)
Lucro líquido do exercício	10.097	11.500	13.653	12.209
Imposto de renda e contribuição social	-	-	(3.620)	(3.054)
Diferidos	0	0	(6.378)	(6.111)
Lucro líquido do exercício antes da participação dos não controladores	10.097	11.500	13.653	12.209
Parte dos sócios não controladores	-	-	(3.559)	(772)
Lucro líquido do exercício	10.097	11.500	13.653	12.209
Imposto de renda e contribuição social	-	-	(3.620)	(3.054)
Divid. e juros sobre preto a receber, imposto a recuperar	(7)	(90)	(3.294)	(1.202)
Reajuste (aumento) de participação (redução) controladora	-	-	(4)	(7.484)
Capital social, reservas e lucros acionários	12.777	17.494	(3.264)	(1.202)